

Por Rafaela Mansur

Home office tem sido a principal porta de entrada de hackers em sistemas de empresas e instituições

A expansão do regime de home office, adotado pelas empresas devido à pandemia do coronavírus, contribuiu para elevar as ocorrências de ataques cibernéticos: o número de ameaças aumentou 394% de janeiro a novembro do ano passado, em comparação com 2019, de acordo com um levantamento da empresa Apura Cybersecurity.

Nessa terça-feira (12), foi a vez de a Ultrapar, dona do Posto Ipiranga, ser vítima desse tipo de crime. Especialistas em cibersegurança alertam que ações de hackers devem se tornar cada vez mais comuns, e é urgente que as organizações se preparem para evitá-las. Caso contrário, os resultados podem ir desde a paralisação das atividades até grandes prejuízos financeiros.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O TEMPO, em 14.01.2021